



UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE

CURSO DE INVERNO

TÍTULO: UMA HISTÓRIA PARA EXPLORADORES NOS CAMINHOS DA ESCRAVIDÃO: MAPEAMENTOS DE RIOS, ESTRADAS E CONFLITOS NAS ROTAS DO TRÁFICO NO BRASIL ESCRAVISTA, SÉCULOS XVIII E XIX

CARGA HORÁRIA: 60 HORAS*¹

MINISTRANTE: PROF. PHILIPPE MANOEL DA SILVA MOREIRA

DIAS: SEGUNDAS, QUARTAS E SEXTAS.

HORÁRIO: DAS 14 ÀS 17:30.

PLANO DE CURSO

OBJETIVO

Esse curso tem como objetivo apresentar ferramentas digitais visando estimular pesquisas para compreensão da diversidade de rotas de traslado de mercadorias e africanos escravizados durante o escravismo sistêmico no mundo atlântico. Isso se faz necessário atualmente, pois as chamadas “humanidades digitais” discutem como utilizar uma série de instrumentos (sites, mapotecas, bancos de dados) para quem quer se aventurar por uma História que busque compreender o território em conjunto com as dinâmicas sociais e econômicas no esteio do famigerado comércio de escravizados. Também será explicitado por meio de fontes digitais em uma perspectiva interdisciplinar, como a Geografia e a Antropologia ajudam na compreensão, por exemplo, de uma grande variante de “caminhos” e agrupamentos humanos que se formaram na região Sudeste, principalmente nas conexões entre Rio de Janeiro, Bahia e Minas Gerais, em detrimento do modelo clássico “dos dois caminhos” (o velho e o novo) muito comum nos estudos que tratam dessa temática. Além disso, faremos apontamentos em arquivos de como isso reverberou em revoltas e disputas de poder que envolveram indivíduos que controlavam tais rotas para cobrar tributos, e quais os impactos dessas características regionais na demografia, identidade e na memória social nos dias atuais.

PROCEDIMENTOS DIDÁTICOS

As aulas serão ministradas de forma remota através da plataforma digital Google Meet, com exposição dialogada, apresentação de slides com trechos de textos bibliográficos e imagens, acesso a sites de ferramentas de auxílio à pesquisa e uso de aplicativos que possibilitem aos alunos realizarem intercessões sobre os temas.

TEXTOS OBRIGATÓRIOS

FLORES, Elio Chaves. Lições do professor Braudel: o Mediterrâneo, a África e o Atlântico. *Revista Afro-Ásia*, n. 38, 2008. Disponível: <https://periodicos.ufba.br/index.php/afroasia/article/view/21162>

¹ Somadas atividades síncronas e assíncronas



NOVAES, Adriano. Os caminhos antigos no território fluminense. http://www.institutocidadeviva.org.br/inventarios/sistema/wpcontent/uploads/2008/03/textoautoral_adriano_novaes.pdf

IVO, Isnara Pereira. Homens de caminho: trânsitos, comércio e cores nos sertões da América portuguesa - século XVIII (Tese de Doutorado) UFMG, Minas Gerais 2009. Disponível em <https://repositorio.ufmg.br/handle/1843/VGRO-82TM88>

STRAFORINI, Rafael. A Invenção dos Caminhos Reais do Ouro: Formação Territorial e as Estratégias de Apropriação Territorial dos Eixos de Circulação no Século XVIII. *Espaço Aberto* [Online], 2.2 (2012): 87-108. Web. 10 Fev. 2021

Plataforma de mapas históricos David Runsey: disponível em <https://www.davidrumsey.com/>